

SAÚDE: EM MINAS, CERCA DE 40% DOS PACIENTES COM CÂNCER INICIAM TRATAMENTO COM MAIS DE 60 DIAS APÓS DIAGNÓSTICO



Espera longa e indisponibilidade de remédios no SUS agravam a situação. Diversos problemas na cadeia de atendimento contribuem para a demora no início do tratamento e dificultam a realização dos procedimentos de média complexidade (que demandam profissionais especializados), necessários ao diagnóstico do câncer em Minas Gerais.

A constatação foi feita por especialistas em audiência da Comissão Extraordinária de Prevenção e Enfrentamento ao Câncer da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), realizada nesta quarta-feira (24/05). A reunião tratou do cumprimento da Lei Federal 12.732, de 2012, que garante ao paciente com câncer o início do tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em até 60 dias.

Presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, Marlene Oliveira afirmou que cada estado aplica a legislação de uma forma.

“Contabilizam esse prazo a partir de que momento? Do resultado da biópsia? Os profissionais de saúde não conhecem a lei, ela é bem clara, mas muitos não sabem como aplicá-la. Continuar vendo os pacientes ignorados e sem orientação é triste. A lei precisa ser cumprida”. Pontua Marlene Oliveira, presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida

A especialista afirmou, ainda, que até 2025, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a previsão é que surjam 700 mil novos casos no País e que muitas vidas são perdidas por falta de acesso das pessoas a um tratamento mais ágil.

Foto: Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/4423/saude-em-minas-cerca-de-40-dos-pacientes-com-cancer-iniciam-tratamento-com-mais-de-60-dias-apos-dia-agnostico-em-29/06/2026-17:08>